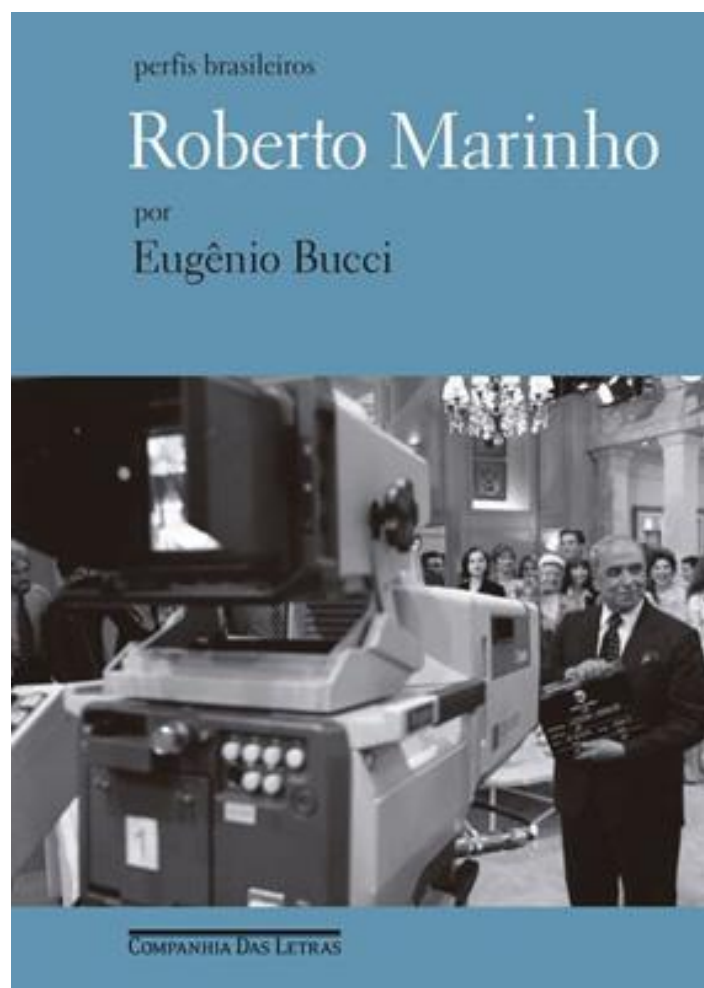


**ROBERTO MARINHO**  
**(Perfis Brasileiros)**  
**Eugênio Bucci**  
*Capa*

***“Empréstimo sem garantia e prazo para pagar”***



**ROBERTO MARINHO**

**(Perfis Brasileiros)**

**Eugênio Bucci**

*Pág. 109*

“ Amigos do casal contam também que, quando já não viviam como marido e mulher, Stella avançara o sinal do flerte com um dos amigos de seu filho mais velho, Roberto Irineu. Sobre isso, o banqueiro **José Luiz de Magalhães Lins**, que privou da intimidade dos Marinho, foi categórico na entrevista que concedeu a Leonencio Nossa: “Tem um problema ali complicadíssimo com a Stella, mulher [por quem] ele era apaixonado. A mulher, você sabe, que o traiu com o maior amigo do filho. Você imagine o que é isso, um negócio meio grego”.

**ROBERTO MARINHO****(Perfis Brasileiros)****Eugênio Bucci***Pág. 151/152*

“... Poucas horas antes de o prazo fatal expirar, antes de tudo ir para o bueiro, pediu socorro a outro amigo, **José Luiz de Magalhães Lins**, que, na época, era um dos mais altos executivos do Banco Nacional. **Magalhaes Lins** o atendeu de pronto e liquidou a dívida no City. Fez mais: não impôs nenhum prazo draconiano, o que deixou Roberto Marinho mais aliviado. Ele que pagasse quando pudesse. Com o novo empréstimo – que, de fato, demoraria anos para ser quitado – , o jornalista que não gostava de se declarar empresário manteve seu patrimônio e continuou à frente de seu império.

Em 2016, o próprio **José Luiz de Magalhães Lins** contou, em seu site pessoal, como procedera. Com a grande autonomia que gozava no Banco Nacional, juntou o montante a toque de caixa e, em questão de horas, o débito no City virou coisa do passado. **Magalhães Lins** também confirmou a existência de um banqueiro traidor, cuja identidade não abriu, mas deu pistas. “O ‘banqueiro traidor’ não foi nem Amador Aguiar [que era dono O Bradesco], nem o Jorge Paulo Lemann [que se tornou dono da Corretora de Valores Garantia exatamente em 1971]”.

**ROBERTO MARINHO**

**(Perfis Brasileiros)**

**Eugênio Bucci**

*Pág. 210*

“A impressão do banqueiro, amigo e mecenas do Cinema Novo **José Luiz de Magalhães Lins**, que conheceu de perto o temperamento e o estilo de Roberto Marinho e o salvou da bancarrota nos estertores do acordo com a Time-Life em 1971, vai na mesma linha. “Ele não era um homem de negócios. Era um homem de empresas. É a grande distinção”.

**ROBERTO MARINHO**

**(Perfis Brasileiros)**

**Eugênio Bucci**

Pág. 296

“NOTAS

24. ENTRE UM FUSCA E UM IATE

4. “Naquele ano, lutamos muito para sobreviver. O Dr. Roberto, Walter e eu fomos falar com **José Luiz de Magalhães Lins** porque precisávamos de 400 milhões de cruzeiros para continuar operando. **José Luiz** nos emprestou o dinheiro, que só quitamos anos mais tarde. (...) foi **José Luiz** quem nos salvou” (Joe Wallach, *Meu capítulo na TV Globo*, Rio de Janeiro, Topbooks, 2003, p. 107)

6. José Luiz de Magalhães Lins, “Empréstimo para TV Globo”. *José Luiz de Magalhães Lins Acervo Digital*, [s.d.] Disponível em <https://joseluizdemagalhaeslins.com.br/emprestimo-para-a-tv-globo/>. Acesso em: 16 jun.2021.

